

## IV DOMINGO DA PÁSCOA – ANO C<sup>1</sup>

At 13,14.43-52 | SI 99(100) | Ap 7,9.14b-17 | Jo 10,27-30

### COM CRISTO BOM PASTOR, SOMOS SACERDOTES, PROFETAS E REIS

Jesus é o Bom Pastor (cf. Jo 10,11) que concede a vida eterna às ovelhas (evangelho). Demonstrando compaixão para com as pessoas que estavam como ovelhas sem pastor (cf. Mc 6,34), o Senhor cumpre a profecia que afirmava que o próprio Deus haveria de apascentar seu povo (cf. Ez 34,12-15). Segundo o padre José Adalberto Vanzella, “todo pastor tem três tarefas fundamentais para o exercício do seu ofício: a primeira é conduzir o seu rebanho, seja para as pastagens, seja para o redil; a segunda é reunir o rebanho em torno a si, evitando a sua dispersão e sua conseqüente fragilidade diante do ataque do lobo; e a terceira tarefa é a satisfação de todas as necessidades do rebanho como alimentação, saúde, justiça no rebanho”. Jesus conduz, reúne e cuida do rebanho através do exercício do múnus profético, sacerdotal e régio, respectivamente.



Esse tríplice múnus tem a ver com a expectativa do povo de Israel em relação à chegada do Messias, pois este corresponderia às figuras do rei, do sacerdote e do profeta. Ao se autodeclarar o Caminho, a Verdade e a Vida (cf. Jo 14,6), Jesus pode ser identificado como o Messias-Pastor: o *sacerdote* que nos coloca no *caminho* de Deus; o *profeta* que nos revela a *verdade* sobre Deus; e o *rei* que nos transmite a *vida* em Deus. Cada cristão, por força do Batismo, participa desta tríplice tarefa de Cristo, portanto, todos somos sacerdotes, profetas e reis (cf. *Lumen Gentium* 31; 34-36; *Apostolicam Actuositatem* 2), logo, participamos do ministério pastoral de Jesus, o Bom Pastor. Somos todos pastores em alguma medida!

Enquanto sacerdotes e sacerdotisas, participamos ativamente da celebração dos sacramentos e nos empenhamos numa vida de oração capaz de construir pontes, não somente entre nós e Deus, mas também entre nós mesmos. Enquanto profetas e profetisas, somos constituídos anunciadores da Palavra em todos os ambientes em que nos encontrarmos, contribuindo para a obra da evangelização. Enquanto reis e rainhas, tornamo-nos promotores da vida em todas as suas manifestações, ajudando a edificar uma sociedade mais justa e fraterna. O seguimento do Pastor por excelência, que é Jesus, nos faz pastores e pastoras uns dos outros.

<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 8 de maio de 2022.

Os ministros ordenados participam de modo particular do tríplice múnus de Jesus (cf. *Lumen Gentium* 21; 28; *Pastores Gregis* 9). Através da Ordem, tornam-se sacramento do Cristo Bom Pastor, oferecendo à Igreja um serviço de coordenação e comunhão. Por isso, neste *Dia Mundial de Oração pelas Vocações*, não deixemos passar em branco estas palavras de Jesus: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da messe que mande trabalhadores para sua colheita” (Lc 10,2). Neste dia dedicado às mães, rezemos também por estas mulheres que assumiram a missão da maternidade, bela em sua essência, porém, não desprovida de seus desafios. Que Nossa Senhora, Mãe do Bom Pastor e de sua Igreja, interceda por todas as mães e nos ajude em nossa missão pastoral.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

**Cristo, Bom Pastor, que nos associastes ao vosso múnus sacerdotal, profético e régio, auxiliai-nos na missão pastoral que nos foi confiada. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.**